

Brasília investe mais

Da Redação

O Distrito Federal é a unidade da Federação que proporcionalmente tem mais estudantes matriculados na rede privada de ensino. Os dados constam de uma pesquisa sobre estrutura orçamentária das famílias usuárias da rede privada de ensino, elaborada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e encomendada pela Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep).

O estudo revelou que dos 618,7 mil domicílios existentes no Plano Piloto e cidades satélites, mais de 193,7 mil, ou seja, 31,32%, têm uma ou mais pessoas matriculadas em escolas pagas. A escala é seguida pelo Rio de Janeiro, com 30,76%, e Santa Catarina, com 26,04%. O Mato Grosso do Sul teve o pior desempenho, com apenas 14,39% das residências com alunos em instituições particulares.

Outro ponto abordado na pesquisa, em que o DF também se destaca é quanto às despesas com mensalidades de escolas, faculdades e com material didático. No total, as famílias brasileiras comprometem, em média, 11,21% da renda mensal com os estudos, enquanto a média nacional é 9,3%. A FGV calcula que anualmente os alunos das particulares do DF gastem mais de R\$ 11,2 milhões. Por residência são empregados nos 365 dias do ano quase R\$ 58 mil. Neste quesito, os domicílios paulistas ocupam a segunda posição e gastam pouco mais de R\$ 55 milhões com estudos em instituições privadas.

Motivos

Para a presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particulares do Distrito Federal (Sindipes-DF), Amábil Pácios, os números relativos ao DF são explicados por dois fatores: o primeiro, segundo ela, é atribuído ao maior poder aquisitivo da população brasileira em relação aos outros estados. O

segundo aspecto que Amábil destaca para o grande número de pessoas que procuram a rede privada de ensino é o alto investimento que esses estabelecimentos fazem para proporcionar aos alunos um ensino de qualidade. "As faculdades e escolas privadas do DF possuem uma estrutura excelente. Com por cento delas oferecem a seus alunos computadores com internet, bibliotecas e outros serviços que não é oferecido em muitas instituições de outros estados", ressaltou.

Uma outra característica das famílias que usam a rede particular de ensino é o nível relativamente alto de escolaridade de seus chefes, em comparação à média populacional. A pesquisa da FGV mostrou que 28,59% dos responsáveis por domicílios que arcam com as despesas de estudos dos filhos e esposa têm formação superior. Já os chefes de famílias formados que não têm parentes matriculados na rede privada não passa de 9,66%.

O professor é presidente da Fenep, José Augusto de Mattos Lourenço, explica que esse percentual reflete a maior preocupação desses pais em darem aos filhos um estudo de qualidade. "Em pesquisas anteriores constatamos que 100% dos professores da rede pública de ensino gostariam de poder matricular os filhos em escolas particulares, e isso se repete em outras áreas em que existem chefes de famílias graduados, mestrados ou doutorados. Em geral, eles acreditam que nas instituições privadas os filhos terão mais oportunidades na vida", enfatizou.

O engenheiro mecânico Leonardo Borges Bento, 35 anos, todos os meses compromete cerca de 20% do seu salário para manter Camila, a filha de quatro anos, em uma escola particular. Apesar de pesar no orçamento, ele acredita que o investimento é válido. "Enquanto eu puder pagar ela vai estudar em escola particular. Meu sonho é que no futuro minha filha passe na UnB", afirmou.



Número de domicílios, total e usuários da rede privada de ensino, por unidade da Federação

Unidades da Federação	Número de domicílios	Nº de domicílios com estudantes na rede privada	Rede privada Total
1º Distrito Federal	618.771	193.792	31,32%
2º Rio de Janeiro	4.608.994	1.417.668	30,76%
3º Santa Catarina	1.618.445	421.512	26,04%
14º Mato Grosso do Sul	622.268	89.570	14,39%

R\$ 982.375.117

são as despesas domiciliares de consumo, rede pública e privada

Apenas rede privada:

R\$ 440.251.029

Rede privada:

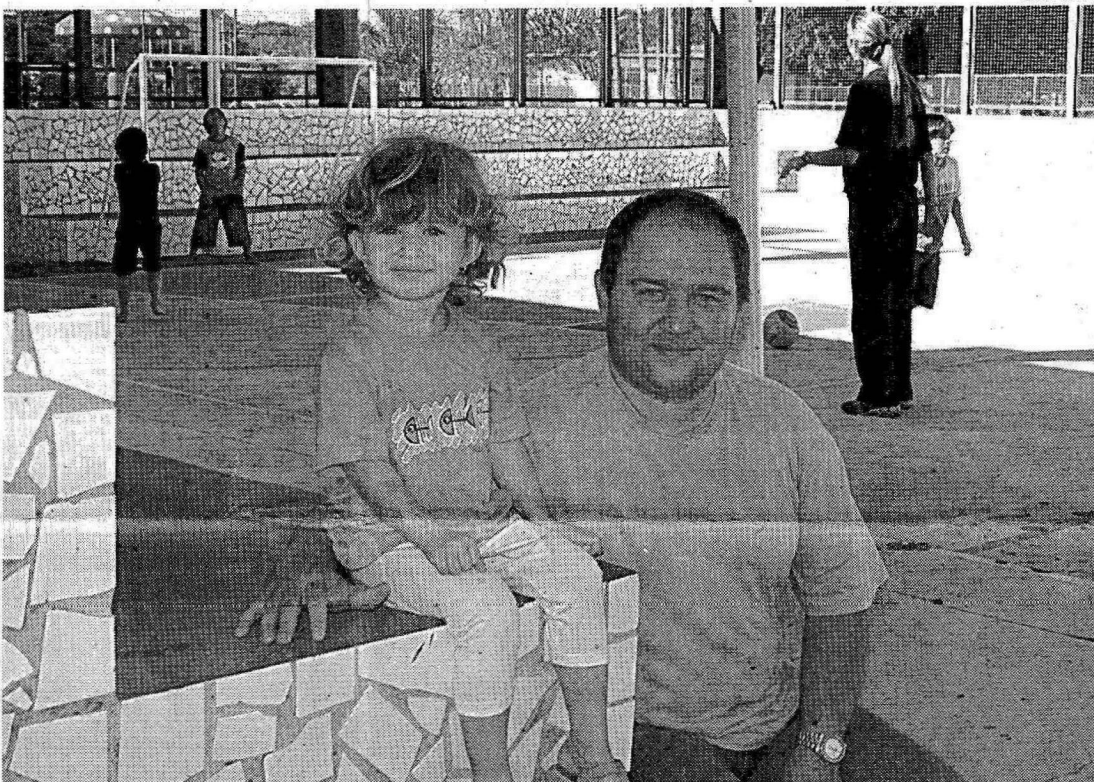
44,81%

Despesas anuais de consumo dos domicílios usuários da rede privada de ensino em 14 unidades da Federação

Unidades da Federação	Total por domicílio	Total dos domicílios
1º Distrito Federal	R\$ 58.290,72	R\$ 11.296.288
2º São Paulo	R\$ 55.606,61	R\$ 134.644.559
3º Rio de Janeiro	R\$ 47.338,20	R\$ 67.109.836
14º Paraíba	R\$ 25.451,90	R\$ 3.893.620

Editoriaarte/jbr

ED. ALVES



LEONARDO COM A FILHA CAMILA: "ENQUANTO EU PUDER, ELA VAI ESTUDAR EM ESCOLA PARTICULAR"